

As licenciaturas do Centro de Artes da UDESC: formando para o contexto inclusivo

Regina Finck Schambeck¹, Izabela Ouriques Quint²

Palavras-chave: escola inclusiva, formação de professores de Artes, licenciatura

Este estudo enfoca a formação inicial do professor de Música, Teatro e Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC para atuar no contexto da inclusão. Mais recentemente o governo federal estabeleceu o Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado, e também concede outras providências. Ao analisar como os cursos de licenciatura na área de Artes/UDESC assumem essa temática na condição de espaços formadores de profissionais que atuarão nas escolas, percebe-se uma contradição entre a proposição legal – com seus pressupostos norteadores – e a realidade identificada nos projetos político-pedagógicos destes cursos. Para tanto, analisaram-se as propostas disponibilizadas nas páginas de cada curso e as ementas das respectivas disciplinas de modo a fazer em estudo exploratório. Constatou-se que os três cursos de formação de professores de Artes atendem aos pressupostos legais, com disciplinas que enfocam esse assunto. No entanto, o resultado desta análise evidencia uma fragilidade nas propostas que visam à educação e à formação do professor para atuar no contexto inclusivo. Não basta o Curso apresentar conteúdos inclusivos na forma de disciplina optativa, já que esta opção apenas atende a um número reduzido de acadêmicos, e muitos deles passarão ao largo destes conteúdos durante a sua formação, e tampouco não basta oferecer a disciplina de Libras-Língua Brasileira de Sinais na 6ª fase, quando os acadêmicos já estão atuando no campo do estágio.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Música do CEART-UDESC – regina@udesc.br

² Acadêmica do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Teatro do CEART-UDESC - PROBIC/UDESC